

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

**REQUERIMENTO N° DE 2018.**

**(Sr. Arnaldo Faria de Sá)**

Requer seja concedida Moção de Louvor aos estudantes que fizeram parte da equipe brasileira no Torneio Internacional de Jovens Físicos, conhecido como a “Copa do Mundo de Física”

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Ex.<sup>a</sup>, com fundamento no art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, seja concedida Moção de Louvor aos estudantes que no Torneio Internacional de Jovens Físicos, conhecido como a “Copa do Mundo de Física” fizeram parte da equipe brasileira três representantes de São Paulo: Gabriel Guerra Trigo e Bruno Caixeta Piazza, do Colégio Etapa de Valinhos, e Guilhermo Cutrim Costa, do Colégio Objetivo Integrado, além de Victor Cortez Crocia Barros, do Colégio Ari de Sá Cavalcante, no Ceará, e Vinícius de Alcântara Névoa, do Colégio Arena, de Goiás. Todos têm entre 16 e 17 anos e cursam o ensino médio.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Com quatro vitórias em cinco etapas disputadas, a equipe brasileira conquistou a medalha de prata no Torneio Internacional de Jovens Físicos, conhecido como a “Copa do Mundo de Física”. Na China, os cinco estudantes derrotaram potências, como EUA, Índia e Irã, e alcançaram a melhor colocação na história da competição, um honroso quinto lugar. A campeã foi a Cingapura, que conquistou o sexto título consecutivo, com China, Coreia do Sul e Alemanha completando o quadro de medalhistas de ouro.

O modelo da competição é diferente de outras olimpíadas acadêmicas. Em vez das provas, são travadas as “Batalhas da Física”, com três equipes na disputa, sendo duas num duelo de perguntas e respostas e a terceira analisando o debate. Na primeira etapa, o Brasil foi derrotado por

Coreia do Sul e Hungria, mas se recuperou nas quatro etapas seguintes, com vitória em todas as rodadas.

Participaram do torneio equipes de 32 países, que competiram entre os dias 19 e 26 de julho no Departamento de Física da Universidade Renmin, na China. A competição é disputada desde 1988 e tem Cingapura como maior vencedora, com sete títulos de campeã e oito medalhas de ouro, seguida por Alemanha, com seis torneios vencidos e nove medalhas de ouro.

Os componentes da equipe brasileira são selecionados a partir de um torneio nacional, com equipes de todo o país. Os cinco times mais bem colocados indicam um representante, que passam por treinamento especial para a disputa. A preparação acontece nos colégios de origem dos alunos, com alguns treinos presenciais com a equipe completa, em São Paulo.

Isso posto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta Moção de Louvor mais do que merecida.

Sala das Comissões, 02 de agosto de 2018.

**Deputado Arnaldo Faria de Sá  
PP/SP**